

120 CONTROLE BIOLÓGICO DE *Sclerotinia sclerotiorum* EM FEIJOEIRO POR ISOLADOS DE *Trichoderma* sp. e *Clonostachys rosea* EM CAMPO / Biological control of *Sclerotinia sclerotiorum* on beans in field. L.B. COSTA; M.A.B. MORANDI; E.R. SANTÔS & P. MORAIS. Embrapa Meio Ambiente, CP 69,13820-000, Jaguariúna-SP.

O mofo-branco causado por *Sclerotinia sclerotiorum* é uma das doenças mais destrutivas do feijoeiro. Agentes de controle biológico (ACB) vêm sendo usados com sucesso para o controle de patógenos de solo. Entre estes, espécies de *Trichoderma* e *Clonostachys rosea* têm se destacado. O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle do mofo-branco em campo no cultivo irrigado de outono-inverno. O experimento foi composto de 36 microparcelas (1 m²) previamente infestadas com o patógeno. Foram realizados seis tratamentos (testemunha absoluta, testemunha com o patógeno, fungicida, *Trichoderma* T409, *C. rosea* I62 e Trichodermil). Verificou-se que houve redução da germinação de escleródios e emissão de apotécios nas parcelas tratadas com os agentes de biocontrole e com o fungicida. A incidência e severidade da doença, porém,

foram menores no tratamento com fluazinan, sendo que nos tratamentos com os ACB a intensidade da doença foi apenas ligeiramente inferior à testemunha. A produtividade da cultura não foi significativamente diferente em nenhum tratamento. O ensaio será repetido na mesma área e com as mesmas condições. Espera-se que a redução paulatina do potencial de inóculo do fungo na área pela atuação dos ACB redunde em redução significativa da doença ao longo do tempo.

Apoio FAPESP